



Matriz São Pedro Apóstolo, uma história que o povo construiu¹

Nelson Luiz da Luz JUNIOR²

Aline Mariel NICHELLE³

Alzira SILVÉRIO⁴

Cláudia BAHLS⁵

Edieli MAZIERO⁶

Indianara PAES⁷

Jozieli Camila CARDENAL⁸

Juliane CURIONI⁹

Simone FELIPPE¹⁰

Simone da SILVA¹¹

Gelson Antonio Grando BARBOSA¹²

Fadep - Faculdade de Pato Branco, Pato Branco, PR

Resumo:

O documentário “Matriz São Pedro Apóstolo, uma história que o povo construiu”, apresenta a história da construção da “Matriz São Pedro Apóstolo”, localizada em Pato Branco, uma cidade do interior do Estado do Paraná. Até aí, nada de extraordinário, pois toda cidade de interior que se preze tem uma igreja na sua pacata praça central. No entanto, quando a história da Igreja representa o desenvolvimento e componentes culturais de uma cidade, presentes até hoje, temos, então, uma boa gama de relatos e material suficiente para compor um documentário. O fato é que homens e mulheres trabalharam por essa conquista. Cada pilar, cada parede, formam a estrutura da Matriz que, além de representar a fé, se tornou o símbolo do desenvolvimento, da religião e da cultura da cidade. Hoje a Igreja Matriz é o cartão postal de Pato Branco.

Palavras-chave: Documentário; Pato Branco; Matriz São Pedro Apóstolo; Fé.

Introdução:

O presente trabalho a ser apresentado no EXPOCOM foi idealizado no segundo semestre de 2008, por acadêmicos do quarto período de Jornalismo da Faculdade de Pato Branco (Fadep). Após consultarem vários temas para a elaboração de um documentário, que tinha como proposta central a produção de um material referente à região Sudoeste do

¹ Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na categoria Cinema e Audiovisual, modalidade documentário.

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º semestre do curso de jornalismo, e-mail: nelsonjunior2@gmail.com

³ Estudante do 5º semestre do curso de jornalismo, e-mail : aline_nycka@hotmail.com

⁴ Estudante do 5º semestre do curso de jornalismo, e-mail : alzirisilverio@yahoo.com.br

⁵ Estudante do 5º semestre do curso de jornalismo, e-mail : claudiabahlsjornal@hotmail.com

⁶ Estudante do 5º semestre do curso de jornalismo, e-mail : edieli_@hotmail.com

⁷ Estudante do 5º semestre do curso de jornalismo, e-mail : sherrl_@hotmail.com

⁸ Estudante do 5º semestre do curso de jornalismo, e-mail : jozieli@hotmail.com

⁹ Estudante do 5º semestre do curso de jornalismo, e-mail : julianedopes@hotmail.com

¹⁰ Estudante do 5º semestre do curso de jornalismo, e-mail : si.penelope@hotmail.com

¹¹ Estudante do 5º semestre do curso de jornalismo, e-mail : simoneds.cescadasilva19@gmail.com

¹² Orientador do trabalho, Professor do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, e-mail: gelsonbarbosa@bol.com.br



Paraná, os autores resolveram pesquisar sobre a história da construção da “Matriz São Pedro Apóstolo”, localizada na cidade de Pato Branco, no Estado do Paraná.

A pesquisa, componente fundamental nesse formato de produção documentarista, faz do autor uma espécie de historiador, e, na maioria das vezes, o presenteia. Conforme o leque foi se abrindo e as histórias contadas, as surpresas vieram à tona. Descobriu-se, então, que além de uma igreja, a construção iniciada em 1960, esteve unida ao desenvolvimento da então cidade, que, na época, há menos de 10 anos ainda era conhecida como “vila”. Mas o fato de que a construção tenha sido solicitada e concretizada pela população, foi o que reforçou a importância da Matriz na cidade; que deixou de ser a representatividade óbvia da “fé”, passando a transmitir valores e tendências culturais, que permanecem sólidos há mais de 40 anos.

Voilà! Tínhamos a história, e sabíamos como contá-la. Mas com qual objetivo faríamos isso?

2 Objetivo:

“Matriz São Pedro Apóstolo, uma história que o povo construiu”, é um documentário que tem por objetivo resgatar um pouco da história da cidade de Pato Branco, apresentando aspectos até então desconhecidos pela população, referentes à construção da Matriz São Pedro Apóstolo.

O documentário tem como proposta apresentar a mesma história em ângulos diferentes, através de três depoimentos: de um frei (religioso); de uma historiadora (cultural); e do zelador da Matriz (colaborador).

É difícil encontrar referências bibliográficas de cunho histórico sobre pequenas cidades, pois esse tipo de produção ainda é escassa. Sendo assim, a elaboração desse material documentarista poderá servir, posteriormente, para objeto de pesquisa, pois relata aspectos tanto da colonização e urbanização de Pato Branco, quanto tendências culturais da cidade e região.

3 Justificativa:

Em 1960, a Matriz São Pedro Apóstolo, localizada na cidade de Pato Branco começou a ser construída. Posteriormente, se transformou não somente num simbolismo de fé, mas também, na representatividade material da união e da garra de um povo. No entanto, tais evidências foram vistas anteriormente, em 1957, durante a Revolta dos Posseiros. Pato Branco liderou o movimento, que se deu pela participação efetiva do povo, e que marcou a



história da região. Com o chamamento de Ivo Thomazoni, o povo foi para a Praça Presidente Vargas e tomou as dependências administrativas do município, no dia 09 de outubro. O processo de violência das companhias e jagunços contra colonos, somado a resistência e a luta dos trabalhadores pela disputa de terras, marcou o episódio. Francisco Beltrão aderiu à revolta no dia 10 de outubro; os municípios da fronteira no dia 11.

Esse episódio, no entanto, não abalou algo que sempre esteve no âmago da população da região Sudoeste do Paraná: a fé. O mesmo povo que vivenciou a Revolta dos Posseiros na região Sudoeste, pouco tempo depois presenciou o início da construção de um sonho.

Para entender um pouco sobre a origem da fé do povo de Pato Branco, é necessário voltarmos no tempo. A colonização da cidade, assim como a da região, tem muito da influência dos Frades Franciscanos, que primeiro se instalaram no Nordeste do Brasil, seguindo para o Rio de Janeiro, Santa Catarina, chegando à região de Palmas no ano de 1903.

A presença franciscana no Sudoeste do Paraná completou 100 anos em 2003. Quando os Franciscanos chegaram à região de Palmas deram não somente atendimento espiritual às famílias caboclas, dos portugueses, dos índios e dos migrantes, principalmente vindos do Rio Grande do Sul, mas também colaboraram para o desenvolvimento social e econômico das pequenas vilas que começavam a crescer; um exemplo é Pato Branco.

3.1 A construção

No dia 29 de junho de 1960 inicia a construção da Matriz São Pedro Apóstolo, localizada na Praça Presidente Vargas. Sua inauguração ocorreu exatamente 5 anos depois, na mesma data que iniciou a obra. Na ocasião, entre as cerimônias, foi realizada mais uma edição da Festa de São Pedro.

Projetada pelo arquiteto Benedito Calixto, a estrutura da Matriz tem aproximadamente 60 metros de comprimento; 27 metros de largura; 33 metros de largura na parte correspondente ao altar; 18 metros de altura; a torre com o relógio possui uma altura de 50 metros e 8 metros de largura.

Entre as particularidades que compõem a decoração da igreja, pode-se destacar os vitrais que trazem temáticas bíblicas; o órgão musical que é composto por 1.000 tubos, e veio da Alemanha em 1966; por fim, o mosaico que preenche a parede do fundo do altar com formato da Cruz de São Pedro, que foi concluído em meados de 2008.

Há relatos de pessoas que trabalharam mais de 400 dias na obra. De acordo com o Frei Policarpo, as pessoas não recebiam remuneração alguma pelo trabalho. Os colonos vinham de ônibus ou de carroça até a cidade. Após o término da construção, foi constante a realização de campanhas e eventos a fim de arrecadar fundos para a adesão de melhorias na infraestrutura da igreja, e suprir as demais necessidades. Um exemplo é a Festa de São Pedro, evento que teve a sua primeira edição em 1930, e que ocorre anualmente na cidade, através da colaboração voluntária da população. O dinheiro arrecadado na festa é revertido para a paróquia. O órgão e o mosaico são exemplos de aquisições conquistadas através desse tipo de evento.

4 Métodos e Técnicas Utilizados

Pesquisa bibliográfica e entrevistas.

4.1 Os entrevistados

A produção é centrada no depoimento de três pessoas. Quem nunca quis conhecer o sino de uma igreja? Enquanto o zelador da matriz conduz os espectadores pelas escadas, sem dizer ao certo para onde, suas breves lembranças coincidem com os fatos narrados por uma historiadora e por um Frei – que esteve presente desde o início da construção e que continua na paróquia até hoje. Marcos Rey, no livro “O roteirista profissional: televisão e cinema”, faz a seguinte recomendação: “para fazer o roteiro crescer no final, afunile a história, faça com que todos os pontos converjam para um só” (REY, 2006, pag. 77). Dessa forma, os três entrevistados contam uma mesma história; que foi resgatada por nossas lentes.

O embasamento e o resgate histórico foram realizados através dos estudos feitos pela professora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) Neri França Fornari Bocchese. A fundamentação ocorreu a partir do material que a professora levantou durante a realização da pesquisa para escrever o livro “Presença Franciscana em Terras Brasileiras”. Neri forneceu um depoimento relatando fatos históricos sobre a cidade. Desde 1993, a professora vem escrevendo diversos livros através do projeto “Resgate Histórico”, que consiste na publicação de livros de cunho histórico, referente à cidade de Pato Branco. Os livros são produzidos por professores da UTFPR.

A pessoa mais indicada para relatar a história de Pato Branco e fornecer informações sobre a construção da Matriz, certamente é o Frei Policarpo Berri, que chegou à região em fevereiro de 1956, quatro anos após Pato Branco ser emancipada. Ele, que possui mais de 50 anos dedicados a cidade, vivenciou o processo de urbanização de Pato



Branco, e toda a construção da Matriz. Respeitado pela população patobranquense, Frei Policarpo se tornou um ícone e representante da fé na cidade e região, e no apogeu dos seus 84 anos, forneceu datas e episódios com exatidão, levando os produtores e espectadores à década de 60 num depoimento emocionado.

A timidez e a simplicidade de Onésio Venturin conduziram o documentário pelas escadas da torre da igreja, levando o espectador a um encontro com o sino da Matriz. Onésio é zelador da Matriz, e, há cerca de 24 anos, é responsável pela manutenção do sino. Ele que conhece como ninguém o funcionamento do templo, teve seu depoimento utilizado para representar a parte da população que ajudou a construir a Matriz. (ouvido mas não visto).

Tendo em vista a importância do uso da imagem, buscou-se enriquecer o resgate histórico, através de fotografias antigas que mostram o período de construção e aspectos da cidade no passado. As fotos, na estrutura do documentário, estão em sintonia com o que é relatado pelos entrevistados. Para Marcel Martin, a imagem constitui o elemento de base da linguagem cinematográfica, e, ainda:

[...] é matéria -prima filmica e desde logo, porém, uma realidade particularmente complexa. Sua gênese, com efeito, é marcada por uma ambivalência profunda: resulta da atividade automática de um aparelho técnico capaz de reproduzir exata e objetivamente a realidade que lhe é apresentada, mas ao mesmo tempo essa atividade se orienta no sentido preciso desejado pelo realizador. (MARTIN, 2003, pag. 21)

No entanto, para sincronizar o foco temático do documentário com o contexto histórico das imagens, recorreremos à narração, conforme o que descreve Flávio de Campos:

Narrador é um recurso de narrativa que, a partir de um ponto de vista, percebe, interpreta, seleciona, organiza e, por fim, narra os pontos de foco que selecionou de uma massa de estória. (CAMPOS, 2007, pag. 47)

A importância do uso de recursos que alternam os ambientes das cenas, é salientada pelo autor Marcos Rey:

[...] diversifique os ambientes das cenas para não saturar imagens e criar monotonia. A mudança de ambiente sempre desperta novo interesse no espectador. (REY, 2006, pag. 77)

5 Descrição do Produto

Vídeo-documentário



6 Considerações Finais

O que fazer? Como fazer? Essas foram as perguntas que pernoitaram ao lado dos realizadores (amadores) desse documentário; perguntas que foram sendo respondidas no decorrer das pesquisas e das entrevistas para a elaboração do roteiro. Entre as dificuldades, a escassez bibliográfica referente a história do município merece destaque. No entanto, tal dificuldade reforça, ainda mais, o objetivo dessa produção, que é, justamente, tornar o documentário um material para pesquisa sobre Pato Branco e sua cultura religiosa. Contudo, não conseguimos registrar o depoimento de pessoas que participaram efetivamente da construção, além do Frei Policarpo. As dificuldades para a realização dessas entrevistas, ocorreram devido ao “tempo”. Infelizmente, a maioria dos moradores que trabalharam na construção da Matriz, já faleceu ou se encontram num estado crítico, devido a problemas de saúde.

7 Referências

7.1 Bibliografia temática

BOCCHESI, Néri França Fornari. **Pato Branco Sua História Sua Gente**. Pato Branco: Ed. Imprimiu 2004. 240 p.

BOCCHESI, Neri França Fornari e BODANESE, Elizabeth Maria Chemin. **Presença Franciscana em Terras Brasileiras. Pato Branco: Edição 01**, Gráfica UTFPR, 2008, 370p.

Livro Tombo. Paróquia São Pedro Apóstolo, de 1948 a 2003.

VOLTOLINI, Setillo. **Retorno Origens de Pato Branco**. Dois Vizinhos: Ed. Artepres, 1998.

VOLTOLINI, Setillo. **Frei Policarpo Sinônimo de Amor e Solidariedade**. Ed. Imprepel, 1988.

7.2 Bibliografia Teórica

AUMONT, Jacques. **A imagem**. 5.ed, São Paulo : Papirus

CAMPOS, Flávio de. **Roteiro de cinema e televisão: a arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma história**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2007

MARTIN, Marcel. **A linguagem cinematográfica**. São Paulo: Brasiliense. 2003

MANZANO, Luiz Adelmo F. **Som-imagem no cinema**. São Paulo: Perspectiva.

MURCH, Walter. **Num Piscar de olhos: a edição de filmes sob ótica de um mestre**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1995.

WATTS, Harris. **Direção de câmera: um manual de técnicas de vídeo e cinema**. São Paulo: Summus. 1992

REY, Marcos. **O roteirista profissional: televisão e cinema** . 3.ed, São Paulo: Ática. 2006



7.3 Filmografia

Itapuã em Debate

Frei Policarpo

2008

Programa de TV